

JUBILEU DE PRATA DO INGRESSO DA MULHER NA FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Senhor Presidente,
Senhoras Deputadas,
Senhores Deputados,
Senhoras e Senhores Integrantes da Força Aérea Brasileira,
Demais participantes desta Sessão Solene.

Venho hoje à esta tribuna, em nome do Partido dos Trabalhadores, enaltecer os 25 Anos do Ingresso da Mulher na Força Aérea Brasileira.

O Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica (CFRA), foi criado em 29 de junho de 1981, destinado a atender necessidades do então Ministério da Aeronáutica relacionadas com atividades técnicas e administrativas.

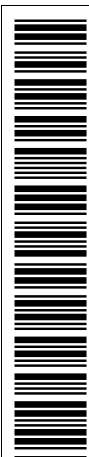
Em 01 de agosto de 1982, 160 mulheres foram matriculadas na primeira turma de convocadas do Estágio de Adaptação ao Quadro Feminino de Oficiais (QFO), no Centro de Instrução Especializada da Aeronáutica, localizado no Rio de Janeiro. A turma incluía as especialidades de Análise de Sistemas, Assistência Social, Biblioteconomia, Enfermagem, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia.

Na mesma data, 147 mulheres ingressaram na primeira turma do Quadro Feminino de Graduadas (QFG), nas especialidades de enfermagem e técnica de programação. Essa turma foi formada no Centro de Instrução de Graduados da Aeronáutica (CIGAR), em Belo Horizonte / MG, organização que substituiu o Comando de Formação e Aperfeiçoamento, responsável pela formação de cabos.

Em 26 de setembro 1983, o CIGAR passou a denominar-se Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR) e, em 1984, passou a ter atribuição de formar também as turmas de oficiais do Quadro Feminino.

Em 26 de julho de 1990, formou-se no CIAAR a última turma do QFG e em 27 de setembro de 1991, a última turma do QFO. As especialidades do QFO foram absorvidas pelo Quadro Complementar de Oficiais da Aeronáutica (QCOA) e as do QFG incorporaram-se ao Quadro de Sub oficiais e Sargentos da Aeronáutica (QSS), entrando em extinção o Quadro Feminino.

Essas mulheres foram as pioneiras que iniciaram o verdadeiro e longo



F22B5A3D29

processo de incorporação feminina no âmbito da FAB, abrindo caminho para o ingresso das cerca de cinco mil mulheres que compõem hoje os diversos quadros da Força Aérea Brasileira.

Em 2006, a Aeronáutica formou a primeira turma de brasileiras aviadoras. Foram quatro anos de curso para que pilotar avião militar não fosse mais privilégio de homens. Ao todo, 20 jovens de interessaram por esta carreira, mas nove desistiram ou não puderam terminar o curso. Hoje, três estão sendo treinadas na aviação de caça, duas na de asas rotativas (helicóptero) e seis optaram pelas aviações de patrulha, transporte e reconhecimento.

Atualmente, são mais de quatro mil mulheres nas fileiras da Aeronáutica, que decidiram servir ao Brasil. Aos poucos, elas ocupam cargos que antes eram exclusivos aos homens e, com isso, conquistam cada vez mais espaço na Força Aérea Brasileira.

Em novembro de 2006, tive a oportunidade, juntamente com outras parlamentares da bancada feminina do Congresso de participar da formatura da turma aspirante de 2006 da Academia da força Aérea Brasileira. Talvez este pudesse ser apenas mais uma formatura entre tantas outras, porém entre os formandos, encontravam-se as primeiras 11 mulheres que passaram a integrar o quadro de oficiais aviadores da Força Aérea Brasileira. É a primeira vez, em toda a história do País, que mulheres passam a compor os quadros de oficiais aviares da Aeronáutica, algo comemorado não só pelos integrantes das Formas Armadas e pelas mulheres brasileiras, mas toda a sociedade.

Para comemorar os 25 anos do ingresso da mulher na Aeronáutica, o CIAAR, responsável pela formação da primeira turma do Quadro Feminino de Graduadas, realizará em agosto, uma série de eventos com o objetivo de eleger o ano de 2007 como marco histórico na Aeronáutica. O "I Encontro do Corpo Feminino da Aeronáutica" acontecerá nos dias 24, 25 e 26 de agosto, no CIAAR, Organização Militar sediada em Belo Horizonte – MG. No dia 24, será realizado o lançamento do selo comemorativo alusivo à data.

No dia 25 de agosto, será realizado o Seminário: "A trajetória da mulher na FAB: passado, presente e futuro", com o objetivo de promover uma discussão sobre a atuação da mulher militar na FAB, por meio de palestras e debates.

No dia 26 de agosto, será realizado o Domingo Aéreo com Portões Abertos alusivo à data. A Esquadrilha da Fumaça está entre as atrações previstas para o dia 26, assim como a montagem da tradicional rua do lazer, shows aéreos, exposição de carros e motos antigas, plastimodelismo, apresentação do canil



F22B5A3D29

"Rompe-Nuvens" do CIAAR e sorteios de vôos paranorâmicos.

A tropa feminina, composta de oficiais e graduadas, desfilará com a participação da Banda Asas de Minas do CIAAR. Estarão presentes nos eventos, representantes do QFO, QFG, QCOA, primeiras aviadoras e representações das demais forças, além de autoridades locais.

O objetivo desse encontro é promover a integração entre os diversos quadros da Força Aérea, principalmente entre as militares, bem como desenvolver a compreensão e a valorização da mulher militar, destacando a sua importância na Aeronáutica.



F22B5A3D29